

**Case da empresa :**

NEOENERGIA S.A

Dados do CASE**Título do Case:**

PROJETO ENERGIA VERDE – Projeto de incentivo para eficiência energética residencial e conscientização ambiental.

Principal Motivação:

(o que motivou a realização do case na empresa)

Seguindo as tendências mundiais com respeito à preocupação quanto às mudanças climáticas e os impactos ambientais causados pelo modo de vida humano, o projeto Energia Verde surgiu como uma forma de conscientizar consumidores de unidades residenciais sobre o uso da energia elétrica e o seu impacto no meio ambiente, incentivando os consumidores a contribuir com o reflorestamento da Mata Atlântica.

Principais resultados/benefícios gerados:

(Indicadores que comprovam os benefícios da sustentabilidade ambiental, social e econômica)

O projeto ENERGIA VERDE, estimula a sociedade a contribuir com o reflorestamento da Mata Atlântica, que é um dos biomas mais importantes do ecossistema do planeta, e um dos mais ameaçados. Originalmente, a Mata Atlântica percorria toda a extensão do litoral brasileiro, possuindo uma área equivalente a 1,3 milhões de quilômetros quadrados. Tratava-se da segunda maior floresta tropical úmida do Brasil, só comparável à Floresta Amazônica. Hoje, restam cerca de 7 % de sua área original das quais menos de 20% se encontram em unidades de conservação (UCS).

Estima-se que com um consumo mensal de 100 kWh uma residência emite cerca de 35,40 kg de CO₂ na atmosfera, o que significa que seria necessário o plantio mensal de 7 árvores para compensar essa emissão pelos próximos 30 anos. Ao reflorestar aproximadamente 100 ha de Mata Atlântica na Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, realiza-se a compensação de CO₂ já emitido pelas residências participantes, porém, com o auxílio de práticas de eficiência energética pode-se diminuir este consumo, conseqüentemente diminuindo o nível de emissões futuras.

O apoio ao reflorestamento da Mata Atlântica, realizado com participação comunitária, gera emprego, renda e desenvolvimento socioeconômico para famílias das regiões beneficiadas.

O projeto se compromete, ainda, em recolher gratuitamente os eletrodomésticos usados substituídos, realizando o descarte adequado dos mesmos, garantindo que componentes poluentes dos eletrodomésticos, como o CFC, não venham a prejudicar o meio ambiente. Tal ação colabora, também, para evitar o repasse desses eletrodomésticos para terceiros, reduzindo a quantidade de eletrodomésticos ineficientes em uso. O descarte dos equipamentos ocorre em duas etapas: a primeira consiste na retirada do gás refrigerante e do óleo do motor e a segunda na desmontagem dos equipamentos para venda das sucatas. A renda obtida com a venda das sucatas é revertida para colaborar com obras sociais como: Ilê Aiyê, Bagunçaço, Camapet, Paciência Viva, Cooperativa de Biscoito Salvador, CEFET.

Até o presente momento, temos 2.876 clientes inscritos, dos quais 1.915 já efetuaram a troca do equipamento, sendo 1.537 refrigeradores, 114 freezers e 264 condicionadores de ar.

Do ponto de vista do recolhimento dos equipamentos, até a presente data foram vendidos o equivalente a 14,7 toneladas de sucata provenientes da desmontagem dos eletrodomésticos. Quanto ao gás refrigerante, em média, retira-se 105g por geladeira e freezer, já foram retirados 173.355g de CFC das 1.537 geladeiras e 114 freezers recolhidos. Enquanto que, para os condicionadores de ar, é retirado em média 27,5g de gás, resultando em 7.260g de gás com recolhimento de 264 aparelhos.

Os consumidores que trocaram refrigeradores e freezers, tiveram o seu consumo reduzido em aproximadamente 80%, já os consumidores que trocaram condicionadores de ar, em 93%.

Um aprendizado fundamental A metodologia:

(Os pontos ou as características principais do case)

O projeto integra os Programas de Eficiência Energética das três distribuidoras do Grupo, e visa atender a 6.000 consumidores em três capitais (Salvador, Recife e Natal).

que fizeram a diferença na implementação, e que merecem destaques)

Destaca-se por aliar a conscientização ambiental aos conceitos de eficiência energética, contribuindo para a preservação do meio ambiente, reduzindo as emissões de CO2 provenientes do consumo de energia e compensa as emissões através do plantio de árvores nativas da mata atlântica.

Recomendações para a reprodução da prática adotada:
(dicas para replicabilidade e adaptação das práticas deste case)

O projeto é amplamente replicável tendo em vista que ele já está em andamento desde maio de 2009 na Bahia e desde setembro de 2009 em Pernambuco e Rio Grande do Norte, atuando nos três estados onde o Grupo possui distribuidora de energia. Como o projeto ainda está em fase inicial, ele atende apenas as capitais e área metropolitana, porém há previsão de que com o crescimento do projeto possamos expandi-lo atendendo as comunidades rurais também.

Algumas distribuidoras de energia se interessaram pelo projeto, como a AES Eletropaulo e a EDP Bandeirante e a COELCE.

O Energia Verde chama a atenção por ser um projeto sustentável e diferenciado, atentando para questões sócio-ambientais, em sintonia com as preocupações mundiais sobre as mudanças climáticas.

Temática Abordada:

Energia

1 - Descrição

Para participar do projeto, o consumidor contribui para o reflorestamento de áreas remanescentes de Mata Atlântica e é incentivado através da oferta de bônus (descontos na fatura de energia) quando da troca de refrigeradores, condicionadores de ar e freezers por modelos eficientes certificados com o Selo Procel de Economia de Energia.

O projeto tem como público alvo, consumidores residenciais com consumo superior a 100 kWh/mês, que são convidados a contribuir com instituições que trabalham com o reflorestamento da Mata Atlântica, através de doações mensais debitadas na conta de energia elétrica, durante 24 meses, com valores variáveis de R\$ 5,00, R\$ 7,00 e R\$ 10,00, de acordo com a sua faixa de consumo médio mensal. A contribuição arrecadada é repassada integralmente as instituições que trabalham com o reflorestamento da Mata Atlântica e suas espécies ameaçadas nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Eficiência energética visa o combate ao desperdício de energia, permitindo a otimização do uso do sistema elétrico sem comprometimento do conforto do usuário final. Diante disto, o projeto estimula a redução de consumo de energia elétrica dos participantes, oferecendo bônus na troca de refrigeradores, condicionadores de ar e freezers possuidores do Selo Procel de economia de energia. A adesão do cliente ao projeto garantirá, também, o recebimento de 5 (cinco) lâmpadas fluorescentes compactas de 15W, no ato da inscrição, como forma de incentivar a substituição de lâmpadas incandescentes.

O projeto se compromete, ainda, em recolher gratuitamente os eletrodomésticos velhos substituídos, realizando o descarte ambientalmente correto dos mesmos, fazendo a retirada do CFC e a venda das sucatas, garantindo que componentes poluentes dos eletrodomésticos não venham a prejudicar o meio ambiente.

A renda proveniente da venda das sucatas, é revertida para projetos de geração de emprego e renda em comunidades populares.

2 - Responsáveis

O projeto ENERGIA VERDE foi desenvolvido e implementado pela equipe de eficiência energética do Grupo, sob coordenação de Ana Christina Romano Mascarenhas, assessora de Eficiência Energética do Grupo.

Ana Christina possui graduação em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia (1984) e mestrado em Regulação da Indústria de Energia pela Universidade Salvador (2003). Atualmente é Assessora de Eficiência Energética do Grupo e professor assistente da Universidade Salvador. Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Eficiência Energética, atuando principalmente nos seguintes temas: eficiência energética nas edificações, redução do consumo no lado da demanda, conforto ambiental na arquitetura, projetos de eficiência energética para baixa renda.

Para operacionalizar o projeto, houve a necessidade de envolver diversos departamentos da empresa, como o setor de arrecadação, que desenvolveu o software Energia Verde, onde consta a base de dados dos clientes e é feita uma interface com o sistema comercial da empresa.

Atualmente, temos 46 funcionários que trabalham para o projeto nas três distribuidoras, onde se dedicam às ações de divulgação do projeto, atendimento na central telefônica, supervisão, coletas dos equipamentos, cadastro de clientes no sistema, etc.

Para implementação do projeto, houve a necessidade de treinamentos para as equipes de tele-atendimento, promotores e representantes das agências das distribuidoras afim de capacitá-los a operacionalizar o projeto e utilizar o software desenvolvido. Além disso, foi elaborado um manual contendo todos os procedimentos relevantes na operação do projeto.

3 - Duração

A idéia em desenvolver um projeto de cunho ecológico, surgiu de uma visita da Assessora de Eficiência Energética aos Estados Unidos, onde conheceu diversos projetos de reciclagem de eletrodomésticos e reflorestamento, desenvolvidos e implementados por distribuidoras locais americanas.

Levando-se em consideração as tendências mundiais de preocupação com o meio ambiente, em setembro de 2008, iniciou-se a concepção do Projeto Energia Verde, que foi submetido à aprovação da Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Em março de 2009, o projeto foi oficialmente aprovado e iniciou-se os preparativos para a implementação, que durou 2 meses até o lançamento do projeto na EMPRESA 1. Para o lançamento do projeto, foi preciso: desenvolvimento de site, plano de mídia, peças gráficas, parceria com instituições, desenvolvimento de software, recrutamento, seleção e treinamento de equipes.

O desafio foi operacionalizar o projeto em um curto espaço de tempo, com envolvimento de diversos departamentos da empresa, tendo-se em vista o débito de doações e o crédito de bonificações diretamente na conta de energia elétrica. Procedimento adotado para garantir o benefício direto ao cliente.

4 - Participação

O Grupo acredita que toda empresa pode e deve ser um agente de transformação social, com fundamental interesse em participar ativamente da construção de um mundo melhor. Por isso, investe em projetos sócio-ambientais visando promover a preservação dos recursos naturais do planeta, incentivando, estimulando e gerando condições para que a energia elétrica seja utilizada de forma segura, racional e responsável.

Foi seguindo as tendências mundiais com respeito à preocupação quanto às mudanças climáticas e os impactos ambientais causados pelo modo de vida humano que a EMPRESA lançou o Projeto Energia Verde. Trata-se de um projeto sócio ambiental inédito no Brasil, que visa correlacionar o consumo de energia elétrica dos seus clientes a emissão de CO₂.

Considerada um dos mais importantes conjuntos de ecossistema do planeta, e um dos mais ameaçados, a Mata Atlântica percorria originalmente toda a extensão do litoral brasileiro, possuindo uma área equivalente a 1,3 milhões de quilômetros quadrados. Tratava-se da segunda maior floresta tropical úmida do Brasil, só comparável à Floresta Amazônica. Hoje, restam cerca de 7 % de sua área original das quais menos de 20% se encontram em unidades de conservação (UCS).

No Nordeste, este percentual é ainda menor, por isso, os remanescentes florestais do Nordeste do Brasil e sua biodiversidade extremamente rica, exclusiva e ameaçada, são de importância única para a conservação da Mata Atlântica. Espécies brasileiras, endêmicas, raras e de distribuição restrita encontram seu último abrigo nos frágeis fragmentos nordestinos que, na sua imensa maioria, se encontram desprotegidos e vulneráveis a pressões cujas raízes estão em problemas sociais e econômicos.

O Projeto foi implantando primeiramente na EMPRESA 1 em maio de 2009, e replicado na Cosern e na Celpe em setembro de 2009.

Os recursos doados pelos participantes inscritos no projeto são

repassados integralmente aos nossos parceiros: Instituto Bioatlântica (na Bahia), Universidade Potiguar (no Rio Grande do Norte) e Associação para proteção da Mata Atlântica do Nordeste (em Pernambuco), que são os responsáveis pelas ações de reflorestamento de áreas remanescentes da Mata Atlântica.

Essas instituições foram escolhidas por atuarem dentro dos estados em que o projeto atende, para que os consumidores inscritos possam vivenciar os benefícios gerados pelo reflorestamento.

5 - Continuidade

O projeto Energia Verde compõe o Programa de Eficiência Energética do Grupo, e desta forma, há a necessidade de um prazo de vigência, o qual foi estabelecido em 2 anos de acordo com a aprovação da Aneel.

Devido ao reconhecimento e notoriedade do projeto, há a possibilidade de reenviarmos o projeto para aprovação da Aneel com o objetivo de renovarmos e darmos continuidade ao projeto.

6 - Resultados

O projeto ENERGIA VERDE, estimula a sociedade a contribuir com o reflorestamento da Mata Atlântica, que é um dos biomas mais importantes do ecossistema do planeta, e um dos mais ameaçados. Originalmente, a Mata Atlântica percorria toda a extensão do litoral brasileiro, possuindo uma área equivalente a 1,3 milhões de quilômetros quadrados. Tratava-se da segunda maior floresta tropical úmida do Brasil, só comparável à Floresta Amazônica. Hoje, restam cerca de 7 % de sua área original das quais menos de 20% se encontram em unidades de conservação (UCS).

Estima-se que com um consumo mensal de 100 kWh uma residência emite cerca de 35,40 kg de CO₂ na atmosfera, o que significa que seria necessário o plantio mensal de 7 árvores para compensar essa emissão pelos próximos 30 anos. Ao reflorestar aproximadamente 100 ha de Mata Atlântica na Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, realiza-se a compensação de CO₂ já emitido pelas residências participantes, porém, com o auxílio de práticas de eficiência energética pode-se diminuir este consumo, consequentemente diminuindo o nível de emissões futuras.

O apoio ao reflorestamento da Mata Atlântica, realizado com participação comunitária, gera emprego, renda e desenvolvimento socioeconômico para famílias das regiões beneficiadas.

O projeto se compromete, ainda, em recolher gratuitamente os eletrodomésticos usados substituídos, realizando o descarte adequado dos mesmos, garantindo que componentes poluentes dos eletrodomésticos, como o CFC, não venham a prejudicar o meio ambiente. Tal ação colabora, também, para evitar o repasse desses eletrodomésticos para terceiros, reduzindo a quantidade de eletrodomésticos ineficientes em uso. O descarte dos equipamentos ocorre em duas etapas: a primeira consiste na retirada do gás refrigerante e do óleo do motor e a segunda na desmontagem dos equipamentos para venda das sucatas. A renda obtida com a venda das sucatas é revertida para colaborar com obras sociais como: Ilê Aiyê, Bagunção, Camapet, Paciência Viva, Cooperativa de Biscoito Salvador, CEFET.

Até o presente momento, temos 2.876 clientes inscritos, dos quais 1.915 já efetuaram a troca do equipamento, sendo 1.537 refrigeradores, 114 freezers e 264 condicionadores de ar.

Do ponto de vista do recolhimento dos equipamentos, até a presente data foram vendidos o equivalente a 14,7 toneladas de sucata provenientes da desmontagem dos eletrodomésticos. Quanto ao gás refrigerante, em média, retira-se 105g por geladeira e freezer, já foram retirados 173.355g de CFC das 1.537 geladeiras e 114 freezers recolhidos. Enquanto que, para os condicionadores de ar, é retirado em média 27,5g de gás, resultando em 7.260g de gás com recolhimento de 264 aparelhos.

Os consumidores que trocaram refrigeradores e freezers, tiveram o seu consumo reduzido em aproximadamente 80%, já os consumidores que trocaram condicionadores de ar, em 93%.

7 - Recomendações:

O projeto é amplamente replicável tendo em vista que ele já está em andamento desde maio de 2009 na Bahia e desde setembro de 2009 em Pernambuco e Rio Grande do Norte, atuando nos três estados onde o Grupo possui distribuidora de energia. Como o projeto ainda está em fase inicial, ele atende apenas as capitais e área metropolitana, porém há previsão de que com o crescimento do projeto possamos expandi-lo atendendo as comunidades rurais também.

Algumas distribuidoras de energia se interessaram pelo projeto, como a

AES Eletropaulo e a EDP Bandeirante e a COELCE.

O Energia Verde chama a atenção por ser um projeto sustentável e diferenciado, atentando para questões sócio-ambientais, em sintonia com as preocupações mundiais sobre as mudanças climáticas.

Comentários:

Complemento do Case:

Anexos do Cases

Imprimir

Fechar e Voltar